

sete horas da manhã

Transporte público é aquela coisa: ou você pega ele ou ele pega você. Entrei no ônibus e uma fervorosa discussão já estava em andamento. Um senhora bêbada e petulante gritava desaforos para o motorista, que não menos desequilibrado respondia. Meu mau-humor matinal fez com que não me surpreende-se tão rapidamente com o acontecimento procurei um lugar neutro, meio que para me defender de possíveis pedradas ou cusparadas.

Vai sentando ae, sua... ! - gritou o motorista. - Não vou sentar NÃO... se quiser deitar no deito... deito no chão com você gracinha ! - a mulher responde sugestivamente. O motorista visivelmente irritado responde negativas, então a mulher fala para todos: - Tê m 'umas mulher' que sai na noite e beija 'vários homem' sem ao menos conhecer, na minha época era diferente, eu casei virgem, HAahHaah - a gargalhada era seca e desafiadora. Cala a boca ae !, sossega - o motorista grita. - Eu tô de ressaca mesmo motorista, bebi todas ontem !. - Lugar de vagabundo é na cadeia. - Pra cadeia eu não vou, quero curtir a vida. haHaha.

O motorista acelerou e a mulher continuou sozinha, fez umas graças para o pessoal que passava na rua e vomitou algumas palavras. Quando o ônibus chegou no seu destino a meliante gritou ofensiva com outra mulher: Que foi que você tá olhando ?! Você é preta igual eu ! Tá achando ruim o que ?.

E sem demora acertou um soco no olho da outra mulher (assim como quem faz uma favor), enquanto os outros passageiros tentavam segurar a bardeneira para enchota-lá. A mulher largartixamente da um olé em todos e corre para o outro lado da rua, onde tinha mais horizontes.

- Seus bando de viados, vem me pegar ! e começou a arrancar a roupa, como em uma

protesto, fazendo gestos ofensivos.

-Vagabundos!.

Neste momento uma multidão de 'passantes' acompanhavam a cena. Foi quando em um movimento rápido A Mulher tira a roupa e exhibi os seios e deixa que todos a vejam, coloca a mão na cintura e curva-se levemente. Um silêncio toma conta do local. Algumas risadas por ali. Aplaudi em silêncio o espetáculo que havia me custado R\$2,50. Todo o atrevimento deu um certo endeusamente ao corpo nu. Agora preciso saber de que forma será castigada.

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/sete-horas-da-manha>